

Rio de Janeiro

Monitor



BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lema de Roosevelt)

ANNO IV—NUM. 138
Redacção e officinas—Rua dr. Simplicio Mendes n. 131
GERENTE—Zito Baptista
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—
DR. B. DE CARVALHO
PIAUHY—THEREZINA, 11 de junho de 1909.

ASSIGNATURAS
Anno 12-000
Sela 8-000
Tros 8-000
Para fora da capital mais 10%
Pagamentos adiantados

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO
MONITOR
Rio, 7.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, candidato a presidencia da Republica, publicará brevemente um manifesto a Nação apresentando o programma do seu governo.

—Falleceu o pai do general Luiz Mendes de Moraes, ministro da guerra.

—No dia 11, anniversario da memoravel batalha do Riachuelo, realizar-se-á uma grande revista naval em honra ao grande almirante Manoel Francisco Barroso, havendo a trasladação dos ossos para a crypta do monumento que lhe foi erigido. E' orador official o Barão de Tefé. O almirante Alexandrino Alencar ministro da marinha banquetará no palacio Monroe, o corpo diplomatico e os congressistas federaes.

—Falleceu o conhecido maestro maranhense Leocadio Rayol.

—No concurso para preenchimento da cadeira de Logica do externato do Gymnasio Nacional foram classificados em 1.º lugar o dr. Raymundo de Ferras Britto, autor da «Finalidade do mundo» e 2.º o dr. Euclides Cunha, autor do livro intitulado «Os Sertões».

—Aparecerá proximo momento um novo jornal matutino denominado «Re-

publica» de propriedade dos dros. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica e José Marcellino de Souza senador pelo Estado da Bahia, em opposição a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, para presidente da Republica. Será redactor-chefe do novo orgão de publicidade o ex-deputado bahiano dr. Virgilio de Lemos.

Rio, 8.
O dr. Affonso Penna presidente da Republica, melhorou da gripe de que lora acommetido.

Os medicos assistentes prenunciam cavaleseça.

—Na Bahia chegou, procedente da Europa, o destroyer Amazonas uma das novas unidades a nossa marinha de guerra.

—Em Lisboa é esperado o novo destroyer brasileiro Matto Grosso, que se destina a este porto.

AVULSOS

Rio, 5.
Familia esperada 10, quando começarei residir na rua Conde Bomfim n. 131. Peço communique aos amigos pelo «Monitor». Satisfeito aguardo ordens.
Suadações.
Joaquim Ribeiro.

Rio, 7.

Renovo aos illustres confrades do Monitor os meus sinceros agradecimentos pelo brilhante artigo em favor de minha candidatura.
Felix Pacheco.

Notas

ANTONIO CHAVES.—«Poeta da magua» (com um preloquio de Abdias Neves). Piauhv 1909.

O Piauhv, de tres annos a esta parte, vai entrando em o numero dos Estados que contribuem para o patrimonio das letras. As 1906, exceptuados o «Almanak piauiense» e um, ou outro breve folheto, sem forma e sem futuro, a nossa vida mental ficou reduzida aos artigos de fundo da imprensa hebdomada e ás verinhas que, ainda hoje tantos attractivos despertam na seccão pagada das folhas. Progresso typographic nenhum. Pode-se dizer, mesmo, sem exagerar, que retrogradaram a parte dos velhos tempos de Oelmas. Progresso jornalístico, algum, enriqueceramos o vocabulario das composições e já não era preciso escrever grandes composições para se fazerem ler de um pobre diabo qualquer.

Depois de 1906, entretanto, as nossas condições se têm modificado, pouco a pouco. Transformam-se os nossos processos de publicidade. As verinhas escasseiam. As discussões tendem a conservar-se no terreno das idéas. E não fôa a lucta religiosa, irreflectidamente alimentada pelo bispo diocesano, seria radical a transformação dos nossos costumes de imprensa.

Si esta transformação começou, porem, um influxo novo agita a mocidade dirigindo-a para os prelios da intelligencia. Os moços tomam um interesse visível pelas luctas que se travam, aqui, e d'isto deram mostras, ainda ha pouco, em occorrencias que não é opportuno relembrar. Estudam. Emancipam-se, pondo-se ao lado das boas causas. Roum penn velhas e ridiculas cadeias de consciencia para seguir os que combatem a superstição e o erro. E não é só. Trabalham. Trazem o seu contingente, muitas vezes brilhante, aos esforços dos que mourejam ha mais tempo. Para que citar nomes? Lembrarei Celso Pinheiro, Zito e Jonathas Baptista, Pedro Borges, Ademar Rocha, Antonio Chaves, Manoel Saraiva, Nilo Martins, Christino Castello Branco, Mario Abreu, que, no verso, na imprensa e na tribuna, com outros, são festejados representantes de uma geração prometedora e numerosa.

Agora mesmo, o ultimo livro que appareceu em Therezina, é de um d'elles, é de Antonio Chaves. E todos os jornaes o receberam com as attentões e o carinho que merece. Os tempos de hoje são outros.

Já não estamos naquelles em que o «Solar dos Sonhos», de João Pinheiro, despertava os mais vivos applausos, lá fóra, e, no entanto, passario ignorado, aqui, si um jornal não tivesse desancado. Mudaram, felizmente, para Antonio Chaves e para os que têm a audácia de pensar e de escrever. Mudaram, para que se fizesse justiça aos esforços e ao talento de um rapaz pobre, sem pretenções e sem reclamos, destinado, todavia, a um bello futuro, si não se deixar vencer e continuar a trabalhar.

Conhece-o o leitor? E' um lyrico. E' um d'esses que escrevem seus versos por uma necessidade dos nervos, para traduzir sentimentos intimos, exteriorizar sensações que lhes fizeram vibrar toda as cordas emotivas. E, sobretudo, um despreoccupado, que escreve para os que podem comprehendel-o, sem o espirito anticipado de commover, ou de impressionar.

Se versos simples, espontaneos e sinceros, desentrem-se do temperamento e das condições do autor têm, comtudo, um cunho de rigorosa correção que se percebe e não se escapa e é o cainete de todas aquellas encantadoras composições.

Não preciso, entretanto, estender-me. O poeta está julgado. Veja-se O «Antes do poema» que Abdias Neves escreveu, apresentando-o.

«Os versos que se vão ler, diz elle, não precisam de apresentação são versos de quem viu, já, o triumpho colossal de rossas a lyra, e lhe coithee os intimos e radiosos mysterios, as suaves e inqueciveis ressonancias. Não, versos vasados em moldes, em que o artificio supra a falta de sentimento e as rimas e os adjectivos sejam dispostos com a meticulosidade de quem enfeita um idolo. Não, d'esses que têm a graça leve de «bibelotas» e tambem a sua fragilidade. Não, versos de um lucturado da forma, trabalhados como se tilha uma estatueta,—desbastando o marmore, definindo contornos, accentuando linhas, animando a pedra de um sopra de vida, maravilhosos e eterno. Versos de quem traduziu as suas crenças, as suas esperanças, os sonhos de da quadra agitada da existencia, fazendo um poema verdadeiro e profundo.

E' talvez, um critico, para os que program a arte objectiva. O socio do critica e de analyse. O homem liberta-se do dezoito seculo de espiritualismo,—quebrando a imagem dos deuses e voltando se para a sciencia como a fonte unica da verdade. Os velhos themas desapparecem. O amor foi reduzido ás suas

proporções physiologicas. Fora da natureza, acima das suas leis, nada existe. Por que fazer do sentimento fonte de inspiração, não tendo olhos que vejam os esplendores e os deslumbramentos do mundo que nos cerca?

Nem todos podem fazê-lo. O poeta é, muitas vezes, um escravo dos nervos. Dominam-no. Vencem-no. As visões do mundo subjectivo abroem as da vida real. O verso só pode ser, em tais occasiões, a expressão d'esse estado.

E o que acontece a Antonio Chaves. É um emotivo. Os sentimentos têm, nelle, uma intensidade morbida. Canta, nestas condições, a tristeza de preferencia? Não é sua a culpa.

Antes do conhecer essa que tem o mesmo nome cheio de encanto Da Santa Virgem Mãe do Senhor, diz elle,

«En não sabia se existia noite
Como agora não sei se existe dia».

Conheceu-a. Deixou-se arrebatado por d'esses impulsos que só se têm aos vinte annos, quando a escola dos homens ainda não hos tornou perversos. E veio-lhe desiludido. E escreveu o «Poema da magna»:

«Assim a noite luminosa
Deixou-se em lagrimas de estrelas».

Quizera o contrario:

«Ahi se meu verso fosse rianho
Astro de amar e de claridade,
Desses que vivem cheios de sonho
Tremeluzando na immensidade».

Muitas vezes, no entanto, consegue tangar as nervuras do sofrimento. Uma retca de azul illumina, então, o poema e o lyrismo do poeta irrompe triumphante e avizoreiro. Veja-se esta quadra:

«Chegou setembro. Em sorrisos,
Toda a alegria dos nichos
Parece que anda os seus guilgos
Vibrando pelos carilhos».

E estas duas:

«Disseste a algu: «Si eu pudesse
Queimar o seu coração,
Talvez mais noites tivesse
Tão grande a insuflação».

«Por Deus e tudo que é santo,
Não posso nisto, meu bem...
Tu moras nelle, portanto,
Queimando-o, a norres, também».

Não conheço versos mais encantadores do que estes. Ora, quem os escreveu, tão lindos, precis de apresentação? Não precisa e nem de morte, mais o leitor. Julgue. Ahi está o poema».

Não posso dizer mais. Parabens ao poeta. Muitos triumphos ao livro.

X.

Uma grande dívida

Em todos os tempos, quer nos antigos, quer nos modernos, e ainda bem recentemente, a opinião publica, pela voz de seus organos mais competentes — a imprensa, secundada pelos poderes legalmente constituídos, tem procurado o sabido gramento trazer de algum modo a compenção aquelles que se hão sacrificado a causa geral, obediendo mais principalmente aos impulsos de uma alma sempre prompta á pratica do bem, de um coração cujas palpitações, permitam-nos assim dizer, correspondem ao numero de beneficios que espalham aos seus semelhantes.

E' assim que, desaparecendo um desses entes extraordinarios, que cuidam menos de si que dos outros, sem excepção, começa a campanha pela imprensa, em primeiro lugar, e depois, successivamente, pelos respectivos poderes, no intuito de amparar os seres fracos que, fornidos da mais das vezes de uma grande prole sem os devidos meios reclamados pela existencia, deixam a vida á sua extincção e philantropo e abnegado bom feitor da humanidade.

Um dos exemplos de viciados teses foi o grande e inolvidavel morto dr. Semplicio de Souza Mendes, que, deixando por isso mesmo em sensível pobreza a familia, encontrou esta o necessario apoio e protecção, não somente nos illustes membros do poder legislativo de então, mas também no critério do poder executivo. Estabeleceu-se, conseqüentemente, uma pensão regular á supria cidade familia. Faelo de honra, todavia, sabemos o papel importante que entra nos decernimentos aquelles: homem de exccelzas virtudes, maxime em o seu nobre mister de medico humanitario.

Pois bem. Si não foram esquecidos os serviços do dr. Semplicio Mendes, procedimento a que prezidimos mais completa e provavel justica, é coerente que esqueçamos os do dr. Arcolino de Abreu, esse medico grandemente humanitario que nada mais ponde legar á sua familia que um nome verdadeiramente honrado e abençoado por todos?

Não! A nossa gratidão deve ser corporificada, a tanto exige a vida material daquelles que foram impiedosamente surpreendidos com a morte de quem dominava os estreptos e lhes servia de forte arrimo! E' necessario que attemos, mitigando o mais que nos for possível o duro golpe por esse tão grande e tão irreparavel perda — qual a deesse philantropico vulto, extremamente querido, que se chamou Arcolino de Abreu.

Daqueillos que porocem no campo da batalha, patrioticamente dando renhido, combates aos inimigos, oppoendo-lhes tenaz resistencia, defendendo e conquistando os direitos patrios, a nossa gratidão não esquece os serviços e abriado assa protectoras sobre as familias que deixaram amparar com um nio solido e um monteio, denominações equivalentes á pensão.

Semelhançemente, de lado a justica, da mais imprescindível equidade, que se estabelece uma pensão á familia do que tambem, extinguido pelo exercicio ininterrupto, incessante de sua ardua e penosa profissão de medico distinctivissimo e excepcionalmente humanitario, cuja clientela, podemos affirmar, era a quasi totalidade do povo paulistano.

Sim: ao Congresso geral, al cumprir essa justa e justa penca, que agora deve caber á familia do dr. Arcolino, o excepcional bom feitor da humanidade, do qual, com o maximo acatamento e carinho, fazemos essas justas referencias, convidando advertir que, si o militar derrama seu sangue pela patria, no campo da batalha; o medico da natureza deve, como o primeiro, amigo, synthese, concentração de todas as virtudes civicas e privadas, apparelhado com uma sciencia, em a qual muitas vez se opera, por dignos, espalha em profusão, prazurista e indistintamente, a saúde no vasto campo da humanidade — actor essencial da patria.

Temos, conseqüentemente, uma grande dívida de gratidão para com a memoria immortelada do dr. Arcolino. Solvamo-la com amoravel sentimento.

L. R.

Notas e noticias

Felix Pacheco

Do nosso distincto conterraneo, cujo nome encima estas linhas, recebemos o telegramma infra em resposta as felicitações que lhe apresentamos pela sua justa e merecida candidatura a representação federal, na vaga recentemente aberta com a opção do senador Ribeiro Gonçalves. Muito nos honrou os concertos emitidos pelo illustre conrade.

Eis o despacho: «Rio 5. Agradoço penhorado aos illustres collegas suas bondosas felicitações e felicito-me pelo apoio que mereço de jornalistas tão brillantes e tão dignos. Felix Pacheco».

Dezembargador Furtado

Tendo requerido sua aposentadoria, foi no dia 7 do vigente mez submettido a inspecção de saúde o exm. sr. dezembargador José Furtado de Mendonça, honrado membro do Tribunal de Justiça do estado.

O parecer medico optou pela concessão da aposentadoria requerida.

Diz o mesmo para sr: «Que o exm. sr. dezembargador José Furtado, esta soffrendo de arthritismo chronico. A vista um pouco fatigada pela leitura constante a que se entrega desde muitos annos, o funcionamento irregular do systema circulatorio pela falta de elasticidade vascular, o tem tornado incapaz de continuar a se entregar a accurados estudos e longas meditações.

A idade do requerente, — 69 annos — muito concorre tambem para invalidar o e tornal-o incapaz de exercer sua nobre profissão».

Em virtude do mesmo parecer, é de prever que dentro em breve o velho magistrado que conta 33 annos de bons serviços prestados a patria, obtenha a aposentadoria a que tem jus com muita honra e com muito lustre para a distincta classe a que pertence.

Missa nova

Celebrou hoje, na cathedra, sua primeira missa, o joven sacerdote Miguel Reis, que a 30 de maio proximo passado recebeu ordens sacras.

A Cathedra esteve repleta de fies e o acto esteve muito sollemne.

Acham-se nesta capital, vindos da cidade da Parnahyba a cuj+ Alfandega pertencem, os dignos segundos escripturarios Norberto de Castro Netto, Alvaro Sysiphio Correia e Justino José de Macedo Coimbra Junior, afim de serem submettidos a exante de segunda instancia perante a Delegacia Fiscal.

E' nosso hospede o tenente coronel Honorio Bonna Netto, abasádo fazendeiro residente em Campo-maior.

Littero musical

Todos os jornaes de therezina registraram a noticia em que registramos a ultima serata do Littero, qualificando-a de um esplendor triumpho.

Dizem-nos, agora, d'ali, que estão já em preparo as musicas do concerto de 14 de julho e os novos directores serão incançaveis afim de dar á festa proxima o brilho da realizada em maio.

Eis a nova directoria: Presidente: dr. Abdias Neves. V.-presidentes: dr. João Santos, d. Miroca Monteiro, capitão Raimundo Nonato. Secretarios—Aarão Parentes, Eneás Maia Filho e Joaquim Noronha.

Thesoureiro—Joaquim Castello Branco.

Commissão central: D. D. Zezé Mendes, Linoca Corroia, Guiomar Oliveira, Judith Aguiar, Zenaida Cunha, Alaide Burlamaqui, o sr. dr. Miguel Rosa, Castro Cavalcanti João Pinheiro, Portella Parentes e coronéis Thomas Pearce, e Joca Broxado, Regente; Maestro Alcantara Filho.

Os jornaes de New York publicaram recentemente o retrato de uma Americana trazendo 910,000 dollars em adornos de perolas. Entre essas tinha duas perolas pretas, pendentes das orelhas, no valor de quarenta mil dollars, cinco perolas cor de rosa, cinco perolas de alvura purissima, cujo preço é de 300,000 dollars e em volta do pescoço trazia dois collares de perolas de maior tamanho; cujo valor é de 300,000 e 250,000 dollars respectivamente. De modo que no momento de tirar o retrato valia essa mulher, em perolas somente, a enorme somma de 910,000 dollars. Acrescenta o jornal que essas perolas representam apenas uma terca parte das joias que ella possue, pois é dona de duas coroadas de diamantes, uma adornada com saphiras e outra com rubis, e alem d'isso tem collares que catarisam inveja ás rainhas do seculo passado. Porém alguém perguntará:—Serão verdadeiros esses ditos dos jornaes? Será possivel que em New York haja dez mulheres que possuam joias no valor de meio milhão de dollars?

A breve passeio encontra-se entre nós o conceituado clinico nosso illustre amigo dr. Benjamin de Moura Baptista, a quem apresentamos o nosso cartão de visita.

Por acto do governo do estado de 5 do mez vigente, foi designado o dia 20 de junho proximo futuro para ter lugar a eleição para preenchimento da vaga aberta na camara federal de um representante por este mesmo estado em virtude da renuncia feita por nosso eminente amigo senador Joaquim Ribeiro Gonçalves.

Agricultura

O nosso distincto amigo e confrade da «União» da Parahyba do Norte, pede-nos a publicação das instruções agrícolas, abaixo.

Publicando-as, agrade-mos ao illustre confrade o seu conlignante dispensado ao nosso periodico e chamamos a attenção dos nossos bons amigos assignantes agricultores para os melhoramentos agrícolas, abaixo, publicados.

O dr. Pereira Pacheco, actualmente entre nós, acha-se à frente da «Escola Agrícola» do simonario diocesano e pretende montar também um «Orphanato» «Agrícola» onde possam preparar os meninos orphãos como os bons e optimos operarios agrícolas do estado.

Essas primeiras instruções:

ADUBAÇÃO DO

ALGODOEIRO

O effeito de uma adubação potassica no algodoeiro não se limita somente em uma produção maior, como também produz fibras mais compridas, mais finas e de maior resistencia.

Dosagem. Conforme a qualidade e existencia de elementos nutritivos no solo, dá-se por hectare:

100—200 kg. de chlorureto de potassio ou

125—300 kg. de sais potassicos de 90/100

250—350 kg. superphosphato

80—125 kg. de sulfato ammoniaco.

Forma dos adubos. Os adubos chimicos devem ser empregados bem pulverisados.

Epoca da applicação. Os tres adubos são, depois do estarem bem misturados distribuidos podendo isso ser feito até o plantio.

Tempo. A distribuição se executa em tempo secco.

Modo de applicar. Conforme a extensão do terreno a adubar, pode a mistura dos adubos, ser distribuida igualmente, sobre toda a superficie, a longo ou nos sulcos, sendo logo após enterrados, por meio de machinismos apropriados, (ara lo, grade, ou arrastando-se um corrente de ferro pelos sulcos.)

ADUBAÇÃO DO MILHO

Por intermedio de uma adubação racional do milho, pode-se duplicar e mesmo triplicar a colheita, sendo por conseguinte a dita adubação de maxima importancia para o lavrador brasileiro.

Dosagem. Conforme a qualidade e existencia de elementos nutritivos no solo, emprega-se por hect.

100 kg. de chlorureto de potassio

150—250 « « superphosphato

100—175 « « Sulfre do Chile.

Forma dos adubos. Os

adubos chimicos devem ser, antes de empregalos, bem pulverisados.

Epoca da applicação. O chlorureto de potassio e o superphosphato são distribuidos até o plantio, em vez que o salitre do Chile é espalhado depois das plantas terem attingido uma altura de 15 a 20 centimetros.

Tempo. A applicação dos adubos chimicos effectua-se sempre em tempo secco.

Modo de applicar. O chlorureto de potassio e o superphosphato são applicados de accordo com a maneira de plantar, isso quer dizer, ou sobre toda a extensão do terreno, ou nos sulcos ou nas covas, previamente abertos para a plantação do grão. Depois da distribuição, estes dois adubos são misturados com a terra por meio do mecanismo, apropriado (grade, arado, ancinho ou para os sulcos por meio d'uma corrente de ferro que se arasta). O salitre do Chile é dividido em duas porções e distribuido sobre todas as linhas senão a primeira applicação conforme acima ficou demonstrado (vide epoca da applicação) e a segunda 3 a 4 semanas depois da primeira, sem ser necessario enterrar o no solo, como os demais adubos.

Em virtude de acto do Governo, de 8 de maio, foi exonerado o cidadão Raymundo Theophilo dos Santos, do cargo de juiz districtal da villa de Urussubí, e nomeado para substituí-lo o cidadão Hilário do Rego Martins.

Procedente da cidade de Florianópolis, onde é importante commerciante, acha-se nesta capital o tenente coronel Raymundo de Almeida Guimarães.

Festas no Lar

Passa a hontem a data natalicia da exma. era. d. Julietta Farras Burlamaqui, dilecta esposa do nosso eminente amigo coronel Emílio Cesar Burlamaqui.

—Ainda hontem a exma. era. d. Maroca Fariate extremosa consorte do dr. Arthur Fustado, e a exma. era. d. Maria Amelia Pereira.

—Hoje a exma. era. d. Rullina Nogueira, o jovem Alvaro Freire e o pequeno Acassio, filho do capitão Clodoveu de Moura Santos.

—A 12 o capitão Paulino Freitas, director de secção na Fabrica de tecidos.

—A 13 a formosa senhorita Jacyra Abreu, digna filha do saudoso piauiense dr. Arcollino de Abreu, o capitão Antonio Celestino F. de Sá, e a pequena Angelina, filha do chefe da nossa officina sr. Alfredo Robertson.

—A 14 o dr. Antonio Ribeiro Gonçalves, clinico em Caxias, e o coronel Joaquim Campos Vêras.

—Ainda a 14, o capitão Salustiano Elizen de Sant'Anna, mordor no Futy Velho, contador aposentado do extinto: Thesouro Provincial.

—A 15 o professor dr. Modesto Costa.

—A 18 a interessante Marquilha Broxado, filha do coronel Jacob Broxado.

Secção Mortuaria

Na madrugada de 5 do corrente mez falleceu e na tarde do mesmo dia sepultou-se, o indoloso moço Benedito Peixoto, serventuario da repartição de Saude Publica.

Victimou-o uma affecção cardiaca.

Muito moço, pois, apenas contava 25 annos, pagou o inevitavel tributo da morte.

Benedito Peixoto, foi um musico de génio e como tal cultivou esmeradamente a arte da viola.

Devido a suas qualidades pessoais era bastante estimado no seio da sociedade thezinezense, que o vio desaparecer inexoravelmente.

Pelo seu prematuro desapparecimento, que lamentamos, damos pesames a todos os seus parentes, especialmente a sua digna mãe e ao seu estimado pae adoptivo nosso amigo capitão José Lopes de Caldas.

Obito notavel

Com 40 annos de idade falleceu hontem a noite na fronteira villa de Flores, a Francisca Casilda de Moura Rios, filha do inolvidavel coronel Antonio Joaquim da Silva Rios. Attacada repentinamente de uma molestia, cuja progressão assistou profundamente a familia, o chefe desta dr. Aristides Rios, resolveu após meticolosa consulta, chamar ao sitio a Luiz um profissional para medicar a illustre enferma. Acudindo ao chamado o dr. Antonio João Gomes Ferreira acoussou-o seu transporte para esta cidade. Promptamente realisado o transporte, em Flores verificou-se que se tratava de uma junta medica, que constatou tratar-se de um caso perdido. Effectivamente, baldados foram todos os esforços da sciencia juntos aos estremos da familia, a illustre enferma succumbiu hontem as 7 da noite e o seu enterro deu-se hoje pela manhã.

Pesames a numerosa e distincta familia Moura, a que pertencia a extincta, especialmente aos drs. Aristides Rios, Jayme Rios, Odylo Costa, Francisco Falcao, Octavio Costa, Americo Moura, Affonso Soares, também aos capitães Raimundo Moura, Hamilton Moura, Luiz Soares, Arias e Hermínio Rios, primeiro irmão, e os demais proximos parentes da fallecida.

Tribuna Livre

A serota da Igreja

Sei que se propala em Therezina que eu e Abdias Neves creamos embaraços a um concerto que algumas senhoras pretendem effectuar em beneficio da igreja do Amparo.

E' falsa a affirmativa. Provoeo solenemente a que citem uma só palavra, estranha a minha familia, junto a qual eu nunca intervido no sentido de não tomar parte em dita serata. Apenas lembrei a uma parents minha não lhe ficar bem conxorror para uma festa em que estava envolvido um inimigo, rancoroso e

mão de nossa familia. E fui attendido.

Tudo o mais que assegurarem com a respectabilidade de meu nome não passa de intrigas. Não concorro para a festa do Ampar, porém tambem não a guerroto. A esta declaração não posso outro fim algum do confundir os mentirosos.

Miguel Rosa,
Th. IX—VI—IX

DECLARAÇÃO

Vicente Ferreira Salles, negociante nesta capital, credor de Angelo José da Silva, vem declarar ao publico que o referido devedor passou a scriptura de hypotheca de retro vendendo da casa de telhas de sua propriedade edificada em um terreno murado a rua Coelho Rodrigues, no primeiro districto desta Capital, com seis metros da frente e fundos correspondentes, com uma porta e duas janelas de frente—hypotheca que foi feita em 13 de Janeiro deste anno a 8 mezes de prazo.

Therezina, 23 de maio de 1909.

Vicente Ferreira Salles.

CLINICA ODONTOTECNICA
CIRURGIÃO DENTISTA
Jules Pinheiro
Consultas e Operações
Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde
RUA DA GLORIA—10
—THEREZINA—

Cambraias Grande sortimento receberam Benjamim Martins & comp. Victoria d'esde, o preço de 5\$000 a 10\$000 a peça. Transparentes d'esde o preço de 9\$000 a 12\$000 a peça.

A RUA CORLHO RODRIGUES, N.º 36, VENDE-SE DOCE DE CAJUY E DE BURITY A PEZO, E DE CAJUY EM FRASCO DE VIDRO.

Dr. AFFONSO FERREIRA
MEDICO
Consultas gratis aos pobres
Pharmacia Collet
RUA GRANDE N. 36

Assucar de Engenho 4'A
guas 1 sacco P. 30\$000
sacco L. 35\$000
Vendem
Martins & Ferraz

